

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

09 de maio de 2025

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) e a Batalha de Muthah.

O Califa (aba) contou que durante a Batalha de Muthah, um soldado de cavalaria romano provocou os muçulmanos para combate. Nisso, um muçulmano iemenita o derrubou e o matou, tomando sua armadura e equipamentos. Quando a guerra terminou, Hazrat Khalid bin Walid (ra) disse àquela pessoa para colocar uma parte daqueles pertences junto aos demais espólios de guerra. Hazrat Óf bin Malik Ashri (ra) contestou Hazrat Khalid (ra) dizendo que a orientação do Santo Profeta (saw) era de que os espólios ficavam com aquele que derrotava o inimigo, porém Hazrat Khalid (ra) disse que, apesar de saber daquilo, considerava os espólios do iemenita como em excesso. Hazrat Óf (ra) levou essa questão ao Santo Profeta (saw), quem orientou Hazrat Khalid (ra) a devolver aqueles espólios ao muçulmano iemenita. Então, Hazrat Óf (ra) provocou Hazrat Khalid (ra) dizendo para ele tomar aqueles espólios agora e lembrando que ele havia dito que era para devolver os espólios. O Santo Profeta (saw) ouviu isso e perguntou o que sucedia. Hazrat Óf (ra) então contou o caso com esses detalhes, de que havia falado para ele devolver antes, mas ele havia recusado. Ao saber disso, o Santo Profeta (saw) ficou aborrecido e disse a Hazrat Khalid (ra) para não devolver aqueles espólios. Então, disse a Hazrat Óf (ra): “Acaso quer deixar meus Umarás [líderes representantes] numa situação em que a parte brilhante dos assuntos esteja sobre ti e a parte suja deles sobre eles?” Ou seja, quando alguém foi colocado como líder, é errado que nas horas dos seus acertos se queira achar que foi por conta dum todo, mas nas horas dos erros se queira jogar a culpa inteiramente no líder. O Santo Profeta (saw) então modificou sua decisão, disse que Hazrat Khalid (ra) estava certo e, assim, estabeleceu o respeito do Amir (líder).

O fato de haverem espólios de guerra demonstra que houve uma vitória dos muçulmanos na ocasião. De acordo com relatos, nessa guerra 3.000 muçulmanos venceram de 200.000 romanos. Só Hazrat Khalid bin Walid (ra) quebrou nove espadas durante a batalha.

Também é contado que no dia em que Hazrat Jafar (ra) foi martirizado, o Santo Profeta (saw) chamou os filhos dele e pôs-se a chorar. Quando eles perguntaram se o Santo Profeta (saw) havia recebido alguma notícia sobre Hazrat Jafar (ra), ele respondeu dizendo que ele havia obtido a coroa do martírio. O Santo Profeta (saw) também orientou outros muçulmanos a enviarem alimentação para a casa de Hazrat Jafar (ra) por certo período. Há alguns relatos que contam do Santo Profeta (saw) ter dado notícia dos martírios de Hazrat Zéd (ra), Hazrat Jafar (ra) e Hazrat Abdullah bin Rawarra (ra) às pessoas antes de tais notícias chegarem do campo de batalha. Num relato, inclusive, é contado que um mensageiro veio dar notícias da batalha e o Santo Profeta (saw) lhe perguntou se o mensageiro daria as notícias primeiro ou ele próprio deveria dá-las. Então, o Santo Profeta (saw) contou fatos da guerra e o mensageiro confirmou as informações.

O Califa (aba) também comentou sobre as Expedições de Hazrat Amr bin Al-Ás (ra) contra uma tribo dos Banu Khuza e a Expedição de Hazrat Abu Ubédah bin Al-Jarah (ra) para a proteção de uma caravana de comércio coraixita.

Hazoor (aba) informou que continuaria esses relatos em sermões futuros e terminou o sermão solicitando orações para a situação da guerra entre Paquistão e Índia e na Palestina, onde parece que estão sendo feitas tentativas de se expulsar os palestinos de suas terras. Ele também orientou os ahmadis a se absterem de comentários desnecessários, que apenas inflam mais os ânimos das guerras ao invés de ajudar a resolvê-las e disse que o único caminho para a salvação está em Deus. Ele também orou para que os muçulmanos possam se unir e todos possam se voltar a Deus.

